



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

BRASIL CONSTRÓI BRASÍLIA, POR MARY VIEIRA, 1959

Heloisa Espada Rodrigues Lima

USP (DOUTORANDA)

Este Em 1957, a escultora e artista gráfica Mary Vieira organizou a exposição *brasilien baut brasília* (brasil constrói brasília), a participação brasileira na Interbau, mostra internacional de arquitetura inaugurada em Berlim, em 1957, que exibiu pela primeira vez para um público europeu o plano-piloto e projetos arquitetônicos da nova capital do Brasil. Além da seleção de conteúdos, seu trabalho incluiu a elaboração do cartaz e do projeto expositivo do pavilhão brasileiro. Dois anos depois, junto com um grupo de pessoas que integrava o Seminário de Estudos sobre Artes Plásticas e Figurativas da Academia do Mediterrâneo, então sediado na Itália, Mary Vieira produziu o livro *brasilien baut brasília* contendo descrições detalhadas do projeto da exposição, fotos, depoimentos, recortes de jornais e fotogramas de um filme documentário sobre a mostra. O trabalho dedicado a Juscelino Kubistchek teve uma tiragem de apenas dez exemplares impressos em tipografia, dos quais cinco foram presenteados, respectivamente, ao presidente, a Lucio Costa, a Oscar Niemeyer, ao Arquivo Histórico de Brasília e ao deputado italiano Gianfranco Allia de Montereale, então presidente da Academia do Mediterrâneo

O livro desenhado por Mary Vieira é em si uma obra. Sua capa de alumínio anodizado é feita com o mesmo tipo de placa que a artista costumava usar em sua produção escultórica nos anos 1950. De caráter metalingüístico, os textos atribuídos à Mary Vieira e ao Seminário de



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Estudos sobre Artes Plásticas e Figurativas da Academia do Mediterrâneo, apontam relações formais entre a arquitetura interna do pavilhão, os projetos gráficos do catálogo e do cartaz. Formando uma identidade visual de coerência exemplar, segundo os autores, os três elementos manteriam correspondências com a linguagem arquitetônicas de Brasília.

A comunicação tem o objetivo de apresentar este material inédito no contexto da produção gráfica de Mary Vieira nos anos 1950, quando a artista se radicou na Europa. Pretende também iluminar as relações da escultora com o assunto da arquitetura moderna a partir da análise do material.

Mary Vieira, exposição, Brasília